

**RELATÓRIO DE GESTÃO**  
**ESCOLA PROFISSIONAL DE CAPELAS**  
**2018**



Região Autónoma dos Açores  
Secretaria Regional da Educação e Cultura  
Direção Regional da Educação



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO E CULTURA  
ESCOLA PROFISSIONAL DE CAPELAS

---

Índice geral

Relatório de Gestão 2017	
1- Análise Orçamental - Fluxos de Caixa	Pág. 3
1.1 - Receita	Pág. 3
1.2 – Despesa	Pág. 3
1.2.1 – Composição da Despesa Corrente	
1.2.2 – Composição da Despesa de Capital	
1.2.3 – Saldo para a Gerência Seguinte	
2 – Análise Patrimonial	Pág. 5
2.1 – Fundos Próprios e Passivo	Pág. 5
2.2 – Estrutura do Passivo	Pág. 5
2.3 – Estrutura do Ativo	Pág. 6
3 – Análise aos Resultados	Pág. 6
4 – Estrutura de Proveitos e Custos	Pág. 7
4.1 – Estrutura de Proveitos	Pág. 7
4.2 – Estrutura de Custos	Pág. 8
5 – Factos Relevantes ocorridos após o encerramento do exercício	Pág. 8
Anexo ao Relatório de Gestão	Pág. 9
Escola Profissional de Capelas	
1 – Breve Caracterização	
2 – Projeto Educativo e Valores	
3 – Formação	
4 – Seleção e Recrutamento de Formadores	
5 – Estrutura de Efetivos por Grupo de Pessoal	



**REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO E CULTURA  
ESCOLA PROFISSIONAL DE CAPELAS**

---

**Relatório de Gestão e Contas  
2018**

Elaborou-se o presente Relatório de Gestão e Contas referente ao ano de 2017, que constitui um dos documentos de prestação de contas, de acordo com as instruções do Tribunal de Contas.

Esta análise, embora resumida, relata a forma e conteúdo da realização das despesas e arrecadação das receitas.



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO E CULTURA  
ESCOLA PROFISSIONAL DE CAPELAS

## RELATÓRIO DE GESTÃO

### 1 – ANÁLISE ORÇAMENTAL - FLUXOS DE CAIXA

Dotação Orçamental	2018	2017	
<b>RECEITA</b>			
Saldo Transitado (ano n-1)	11,98€	0,92€	
Orçamento da RAA (DRE)	322.935,29€	402.632,89€	
Fundo Social Europeu	1.293.185,00€	1.123.857,14€	
FRE e Outras entidades	29.094,66€	95.441,42€	
Receita Própria	18.982,15€	18.194,41€	
<b>TOTAL=</b>	<b>1.664.209,08€</b>	<b>1.640.126,78€</b>	<b>1,47%</b>
<b>DESPESA</b>			
Corrente	1.583.653,06€	1.634.695,03€	
Capital	11.331,75€	5.419,77€	
<b>SALDO DA GERÊNCIA</b>			
Saldo a Transitar (ano n+1)	69.224,27€	11,98€	
<b>TOTAL=</b>	<b>1.664.209,08€</b>	<b>1.640.126,78€</b>	

#### 1.1. RECEITA

Durante o ano 2018 o total da Receita ascendeu a 1.664.209,08€, comparando com 2017 verificou-se um acréscimo de 1,47%. As receitas provenientes do FSE representam 78% do total da receita, enquanto que as provenientes o ORAA (DRE) 19%.

#### 1.2. DESPESA

##### 1.2.1. COMPOSIÇÃO DA DESPESA CORRENTE

COMPOSIÇÃO	VALOR	%
01 Pessoal	1 131 519,13 €	71,45%
02 Aquisição de Bens e Serviços	221 523,51 €	13,99%
04 Transferências Correntes	37 549,20 €	2,37%
05 Subsídios a Formandos	193 061,22 €	12,19%
06 Outras despesas correntes	0,00 €	0%
	<b>1 583 653,06 €</b>	



**REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**  
**SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO E CULTURA**  
**ESCOLA PROFISSIONAL DE CAPELAS**

---

Na composição da Despesa corrente podemos verificar que 71,45% é canalizado para despesas com pessoal dos quadros e Pessoal em regime de Tarefa ou Avença, seguido da aquisição de bens e serviços com cerca de 14%. É de ressaltar que as despesas com o pessoal, na perspetiva orçamental, incluem as despesas com os formadores externos, contabilizadas na rubrica 01.01.07 Pessoal em regime de tarefa ou avença, enquanto estas mesmas despesas, na perspetiva patrimonial, estão contabilizadas na conta 62 fornecimentos e serviços externos.

### 1.2.2. COMPOSIÇÃO DA DESPESA DE CAPITAL

No que respeita à Despesa de Capital, consubstancia-se aos equipamentos informáticos e equipamentos básicos:

COMPOSIÇÃO	VALOR	%
07 Equipamento Informático	6 800,71 €	60,01%
07 Equipamento básico	4 167,60 €	36,78%
07 Outros investimentos	363,44 €	3,21%
	<b>11 331,75 €</b>	

### 1.2.3. SALDO PARA A GERÊNCIA SEGUINTE

O saldo transitado do ano 2017 foi de 11,98€, enquanto que o saldo a transitar para a gerência de 2019 é de 69.224,27€.

Este saldo é composto por 79.243,82€ da fonte de financiamento 311 e -10.019,55€ da fonte de financiamento 500. Esta situação ficou a dever-se ao facto da equipa de processamento e pagamento de despesas não ter experiência na utilização do programa GERFIP, que foi introduzido neste Escola, na gerência em análise. Em bom rigor, houve despesas, no montante 10.019,55€, que deveriam ter sido cabimentadas na fonte de financiamento 311, e não foram devido apenas à inexperiência referida, uma vez que havia dotação disponível nesta fonte de financiamento. A equipa já domina melhor o programa e não contamos que esta situação se volte a repetir.

Evolução do Saldo de Gerência	VALOR
2016	0,92€
2017	11,98€
2018	69 224,27€



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO E CULTURA  
ESCOLA PROFISSIONAL DE CAPELAS

## 2. ANÁLISE PATRIMONIAL

A Demonstração Financeira da EPC, relativa ao exercício de 2018, apresenta a seguinte composição:

Estrutura	2018	2017
Fundos Próprios	-12.859,88€	6.630.955,49€
Passivo	202.303,61€	491.984,18€
Ativo Líquido	189.443,73€	7.122.939,67€

### 2.1. FUNDOS PRÓPRIOS

A diminuição dos Fundos Próprios resultou, de uma forma quase absoluta, do facto de se ter retirado do imobilizado os imóveis, assim como as suas grandes reparações, esta situação ocorreu na sequência da consulta ao Portal da Autoridade Tributária, onde se constatou que a Escola não tinha imóveis. Este procedimento foi realizado em conformidade com as instruções da tutela.

Estrutura dos Fundos Próprios	2018	2017
Património	7.600.555,84€	7.600.555,84€
Doações	4.190,40€	4.190,40€
Resultados transitados	-7.772.556,82€	-820.797,46€
Resultado líquido do exercício	154.950,70€	-152.993,29€
<b>TOTAL</b>	<b>-12.859,88€</b>	<b>6.630.955,49€</b>

### 2.2. ESTRUTURA DO PASSIVO

O decréscimo do Passivo entre 2017 e 2018 deveu-se essencialmente à conta 274 Proveitos diferidos que ficou apenas com o montante respeitante ao Protocolo com a Junta de Freguesia de Capelas, relativo à utilização do campo de futebol, uma vez que a restante verba foi saldada em contrapartida da conta 59 Resultados transitados, dado que no processo de migração para o programa GERFIP não foi possível identificar os bens adquiridos com recurso a subsídios ao investimento.

Estrutura do Passivo	2018	2017
Terceiros	46,00€	72.807,38€
Acréscimos de custos	104.925,96€	145.934,99€
Proveitos diferidos	97.331,65€	273.241,81€
<b>TOTAL</b>	<b>202.303,61€</b>	<b>491.984,18€</b>



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO E CULTURA  
ESCOLA PROFISSIONAL DE CAPELAS

---

O Passivo é praticamente composto pelos Acréscimos de custos e Proveitos diferidos que totalizam 202.257,61€.

### 2.3. ESTRUTURA DO ATIVO

No final de 2018 o total em "Caixa" totalizava 46€ e os "Depósitos em Instituições financeiras" 69.224,27€. O imobilizado registou um decréscimo significativo, na sequência da correção dos imóveis referida no ponto 2.1 deste relatório.

Estrutura do Ativo	2018	2017
Depósitos Bancários e caixa	69.270,27€	57,98€
Acréscimos e Diferimentos	97.739,66€	109.687,97€
Imobilizações	22.433,80€	7.013.193,72€
Dívidas de terceiros	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>189.443,73€</b>	<b>7.122.939,67€</b>

### 3. ANÁLISE AOS RESULTADOS

O Resultado Líquido do Exercício foi positivo. Contribuíram para esta situação o saldo para a gerência seguinte (proveito deste ano e servirá para suportar custos do próximo) e as verbas recebidas na presente gerência (2018) que serviram para pagar as dívidas de 2017 (a verba recebida foi proveito de 2018 e as despesas pagas custos de 2017).

Rubrica	2018	2017
Resultado Líquido do Exercício	154.950,70 €	-152.993,29 €



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO E CULTURA  
ESCOLA PROFISSIONAL DE CAPELAS

#### 4. ESTRUTURA DE PROVEITOS E CUSTOS

##### 4.1. ESTRUTURA DE PROVEITOS

Da análise à estrutura dos Proveitos, salientamos um decréscimo de cerca de 5 mil euros, provocado essencialmente pela descida nas receitas provenientes do ORAA (DRE), Fundo Regional do Emprego e Outras Entidades e Outros proveitos e ganhos extraordinários que foi superior ao acréscimo registado nas transferências do FSE.

É de registar que nas transferências do ORAA (DRE), no contexto dos proveitos, não foram considerados 7.288,61, que foram contabilizados na conta 274 Proveitos diferidos, uma vez que se destinaram à aquisição de imobilizado.

Proveitos e Ganhos	2018		2017		Variação Absoluta
		Peso (%)		Peso (%)	
Vendas e Prestação de Serviços	18.982,15 €	1,15%	17.913,41 €	1,08%	1.068,74 €
ORAA (DRE)	315.646,68 €	19,05%	402.632,89 €	24,22%	-86.986,21 €
Fundo Social Europeu	1.293.185,00 €	78,05%	1.123.857,14 €	67,61%	169.327,86 €
FRE e Outras Entidades	29.094,66 €	1,76%	95.441,42 €	5,74%	-66.346,76 €
Outros Proveitos e Ganhos correntes	0,00 €	0,00%	281,00 €	0,02%	-281,00 €
Outros Proveitos e Ganhos extraordinários	0,00 €	0,00%	22.076,29 €	1,33%	-22.076,29 €
<b>TOTAL</b>	<b>1.656.908,49 €</b>		<b>1.662.202,15 €</b>		<b>-5.293,66 €</b>



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO E CULTURA  
ESCOLA PROFISSIONAL DE CAPELAS

#### 4.2. ESTRUTURA DE CUSTOS

No ano de 2018 verificou-se um decréscimo na estrutura de custos da EPC, nomeadamente nas “Transferências Correntes” e “Amortizações”. Os “Custos com Pessoal” representa 57% no “peso” total dos custos.

Devido a dificuldades com a implementação do GERFIP, não foi possível utilizar de uma forma regular a conta 61. Em 2019 já resolvemos esta situação.

Em termos comparativos de 2017 para 2018 a variação absoluta foi de cerca de menos 313 mil euros.

Custos e Perdas	2018		2017		Variação Absoluta
	Valor (€)	Peso (%)	Valor (€)	Peso (%)	
CMVMC	26,16€	0,00%	39.356,36€	2,17%	-39.330,20€
F. Serviços Externos	402.648,81€	26,81%	355.889,27€	19,61%	46.759,54€
Transferências Correntes	219.991,73€	14,65%	337.361,60€	18,59%	-117.369,87€
Custos com Pessoal	863.207,40€	57,47%	958.501,30€	52,80%	-95.293,90€
Amortizações	16.083,69€	1,07%	124.016,55€	6,83%	-107.932,86€
Custos e perdas extraordinários	0,00€	0,00%	70,36€	0,00%	-70,36€
<b>TOTAL</b>	<b>1.501.957,79€</b>		<b>1.815.195,44€</b>		<b>-313.237,65€</b>

#### 5. FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS APÓS O ENCERRAMENTO DO EXERCÍCIO

Não ocorreram factos relevantes após o encerramento do exercício que distorçam a imagem verdadeira e apropriada que consta nas demonstrações Financeiras.



## ANEXO AO RELATÓRIO DE GESTÃO

### A ESCOLA PROFISSIONAL DE CAPELAS

#### 1. BREVE CARACTERIZAÇÃO

A Escola Profissional de Capelas, doravante designada por EPC, localiza-se na Vila de Capelas, concelho de Ponta Delgada, na costa Norte da ilha de São Miguel, com o endereço Quinta do Navio, 9545-140 Capelas.

Construída numa antiga quinta, que até hoje dá nome ao local, a Quinta do Navio, a escola surge a 13 de Dezembro de 1973, com o nome de Centro de Formação Acelerada n.º 18, com o objetivo de preparar mão-de-obra qualificada para o sector da Construção Civil. As primeiras aulas começaram a 5 de Janeiro de 1976, com 42 formandos, distribuídos por três cursos. Atualmente, a EPC está integrada no Sistema Educativo Regional Público.

É uma pessoa coletiva de direito público, dotada de fundo escolar com autonomia administrativa e financeira, sob a tutela da Secretaria Regional da Educação e Cultura.

Na sua génese a EPC está profundamente marcada pelo imperativo de responder às necessidades de qualificação de recursos humanos do desenvolvimento económico e social do país e da região, esta escola ultrapassa uma reduzida centralização nos aspetos técnicos, apontando como objetivo central o investimento na educação dos jovens e o contributo para a sua formação integral. Para tal, pretende-se que estes adquiram uma sólida formação inicial que contemple a aquisição, o aprofundamento e domínio de conhecimentos, competências e atitudes, para que venham a atingir níveis de excelência, quer como pessoas, quer como cidadãos, quer como técnicos.

#### 2. PROJETO EDUCATIVO E VALORES

O projeto educativo da EPC rege-se pelos seguintes valores:

**a) Qualidade**

A EPC assume a sua responsabilidade de implantar uma cultura de qualidade na escola, proporcionadora de um processo educativo de qualidade, incentivadora junto dos alunos para que estes assumam posturas de qualidade, que os estimulem a objetivos de excelência, durante e após o seu processo formativo;

**b) Competência**

A EPC assume a sua responsabilidade de proporcionar a aquisição de saberes que possibilitem a aquisição de competências profissionais qualificadas junto dos seus alunos e dos seus professores e colaboradores, proporcionadoras de um exercício competente das funções que, respetivamente, uns se preparam para desempenhar e outros já exercem;

**c) Experiência**

A EPC reconhece que o melhor modo de favorecer a aplicação de



**REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**  
**SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO E CULTURA**  
**ESCOLA PROFISSIONAL DE CAPELAS**

---

saberes adquiridos é o contacto com situações simuladas e reais do contexto de trabalho que permitam a pragmatização do saber aprendido e, por isso, assume o compromisso de proporcionar aos alunos o contacto com experiências de contexto de trabalho durante o seu curso, seja por força do seu contacto com pessoas de reconhecida e comprovada experiência, seja pela simulação de casos reais, seja pela inclusão em todos os cursos de períodos de presença real nas empresas

**d) Autonomia**

A EPC assume a responsabilidade de desenvolver nos alunos atitudes de trabalho que lhes permitam o desenvolvimento de capacidades individuais de trabalho, baseadas no rigor, na autodisciplina e na autoavaliação.

A EPC procura desenvolver e promover o intercâmbio de opiniões relativas à formação e qualificação profissional procurando assegurar condições para que os alunos levem a cabo formações em contexto real de trabalho, através de estágios que efetivem a necessidade de alternância entre postos de formação e postos de trabalho.

Assim na sua atuação, a EPC procura:

- Proporcionar uma formação qualificante de “know-how” efetivo que permita aos jovens integrar no mundo do trabalho com sucesso;
- A qualificação de excelência dos seus formandos, a produção e difusão do conhecimento, num quadro de referência regional;
- A valorização do ensino profissional no contexto empresarial;
- Estabelecer parcerias com o tecido empresarial;
- Desenvolver e implementar metodologias conducentes à melhoria contínua.

O sucesso educativo da EPC assenta numa adequada e rigorosa planificação das suas atividades, com objetivos definidos, cuja concretização implica um quadro de pessoal devidamente qualificado, motivado e empenhado nas suas funções bem como atento a todos os pormenores inerentes à formação dos jovens.

### **3. FORMAÇÃO**

Escola Profissional de Capelas é uma instituição dinâmica, pensada, planeada e criada com o intuito de proporcionar reais alternativas de formação aos jovens que pretendem enveredar por uma via profissionalizante. A todos eles objetivamos fomentar e incentivar o desenvolvimento de capacidades e competências adequadas às necessidades do mundo atual.

Para pôr em prática estas intenções, auscultamos as necessidades empresariais e procuramos responder às expectativas das mesmas. Nesta medida os nossos cursos funcionam em ligação permanente com as empresas, proporcionamos parcerias educativas e potenciamos o enriquecimento nos vários setores económicos e sociais.

A EPC tem por objeto a criação, organização e funcionamento de cursos via profissionalizante no âmbito do ensino não superior, bem como outras atividades de educação e formação, designadamente:

- a)** Cursos de ensino Secundário com certificação profissional de Nível IV;
- b)** Cursos Vocacionais com certificação de Nível II;
- c)** Cursos do Reativar Escolar e de dupla certificação;
- d)** Formação Específica do Programa de Estágios de Reconversão – AGIR;



**REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**  
**SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO E CULTURA**  
**ESCOLA PROFISSIONAL DE CAPELAS**

---

Todos os cursos (com exceção dos reativar-escolar) têm uma carga técnica relevante, pois são áreas viradas para o mercado de trabalho, visando prioritariamente, a inserção dos jovens na vida ativa. A formação assenta num contacto direto com o mundo do trabalho, assim, privilegiamos o acompanhamento individualizado, os trabalhos de projeto (em contexto de trabalho) e os estágios de observação, cooperação e integração direta nas empresas.

#### **4. SELEÇÃO E RECRUTAMENTO DE FORMADORES**

Procuramos selecionar e adequar os recursos humanos às características/especificidades da formação a ministrar, ao tipo de público-alvo da ação, aos objetivos e metas a alcançar nos cursos e ao perfil do técnico que nos propomos formar.

Apostamos na experiência profissional dos docentes e no reconhecido trabalho desenvolvido e/ou que se pretende desenvolver nas áreas para as quais são selecionados.

Privilegiamos ainda uma boa preparação científica e pedagógica como garantia de uma formação de qualidade. Na impossibilidade de serem contratados professores a tempo inteiro, recorreremos a formadores externos. Para as áreas tecnológicas privilegiamos o recrutamento de formadores portadores de qualificação profissional adequados e dentro dos possíveis que estejam inseridos no tecido empresarial onde pretendemos colocar os futuros diplomados.

A seleção e recrutamento de Recursos Humanos têm como base a definição da oferta formativa para o ano letivo seguinte. Consultada a base de dados dos Curriculum Vitae rececionados, são escolhidos aqueles que correspondem às áreas de formação pretendidas e que respeitem os requisitos definidos pela instituição. A atividade de seleção e recrutamento do pessoal docente tem como base uma análise ao Curriculum Vitae e uma entrevista realizada pelos Diretor Executivo e Diretor Pedagógico.

#### **5. ESTRUTURA DOS EFETIVOS POR GRUPO DE PESSOAL**

A EPC possui nos seus quadros 40 funcionários, descritos na FIG 1. Quanto às habilitações académicas do "Pessoal Não Docente", dos 29 funcionários, 21 possuem o ensino básico, 4 o ensino secundário, 2 a licenciatura e 2 o mestrado.



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO E CULTURA  
ESCOLA PROFISSIONAL DE CAPELAS

FIG 1 – Quadro do Pessoal

<b>Pessoal</b>	<b>2018</b>	<b>2017</b>
<b>Pessoal Docente</b>		
Professores do Quadro de Nomeação Definitiva	3	4
<b>=Total</b>	<b>3</b>	<b>4</b>
<b>Monitores de Formação Profissional</b>		
Monitores	4	4
<b>=Total</b>	<b>4</b>	<b>4</b>
<b>Pessoal Não Docente</b>		
Técnicos Superiores	2	2
Técnico de Informática G3N2	1	1
Assistentes Técnicos	4	5
Assistentes Operacionais	18	22
<b>=Total</b>	<b>25</b>	<b>29</b>
<b>Dirigentes</b>		
Diretor Executivo	1	1
Diretor pedagógico	1	1
<b>=Total</b>	<b>2</b>	<b>2</b>
<b>Pessoal Docente, Monitores, Pessoal não docente e Dirigentes</b>	<b>34</b>	<b>40</b>